

## REQUERIMENTO

### **Trapalhadas e contradições do Governo Regional no Museu Carlos Machado**

Há 8 anos, em outubro de 2006, o governo regional encerrou ao público o principal equipamento museológico da ilha de São Miguel – o núcleo sede do Museu Carlos Machado no Convento de Santo André, em Ponta Delgada – para obras que ainda nem sequer chegou a iniciar!!!

Desde então, os dois últimos governos de Carlos César nada fizeram e o atual governo de Vasco Cordeiro limita-se a dar o dito por não dito.

Em janeiro de 2013, em resposta a um requerimento do PSD, o governo “prevê a primeira fase de reabertura até ao final do primeiro trimestre de 2013”.

Em junho de 2013, em resposta a novo requerimento do PSD, o governo “estima que, após a adjudicação, a obra se desenvolva no prazo de três meses”.

Em setembro de 2013, chamado a prestar esclarecimentos à Comissão Parlamentar dos Assuntos Sociais por iniciativa do PSD, o governo reconhece que “o edifício entrou em degradação por estar fechado” e garante que “os trabalhos orçados em 52.000 euros começam em outubro e acabam em dezembro” (de 2013).

Em outubro de 2013, em resposta a mais um requerimento do PSD, o governo assegura que “só em 2014, depois da intervenção no sistema elétrico e da implantação da museografia, será possível abrir a parte correspondente à primeira fase”, acrescentando que “a segunda fase das obras está prevista para 2014 e 2015”.

Em novembro de 2013, ouvido pela Comissão Parlamentar dos Assuntos Sociais sobre a proposta do Plano da Região Autónoma dos Açores para 2014, o governo reafirma que “a obra do Museu Carlos Machado termina este ano e reabre paulatinamente ao longo do próximo ano”.

E ainda em novembro de 2013, intervindo no plenário do Parlamento dos Açores sobre o Plano de 2014, o governo assume o compromisso que “o Museu Carlos Machado entra em funcionamento no último trimestre de 2014”.

Afinal, em outubro de 2014, o mesmo governo dá o dito por não dito e anuncia agora que o núcleo sede do Convento de Santo André só reabre em outubro de 2015, que essa reabertura será ainda parcial e que pressupõe a realização de obras iniciais com o preço base de 620 mil euros.

Mais acrescenta que o Museu só funcionará plenamente em 2017 e que para isso serão ainda realizadas obras de valor superior a três milhões de euros.

Ou seja, em apenas dois anos, o governo de Vasco Cordeiro consegue prometer uma coisa e fazer o seu contrário.

O museu que reabriria no primeiro trimestre de 2013 com um investimento de cerca de 50 mil euros, afinal, só funcionará plenamente algures em 2017 com um investimento de quase quatro milhões de euros.

O maior equipamento museológico da maior ilha açoriana fica assim fechado ao público durante 11 anos consecutivos, por trapalhadas e contradições da exclusiva responsabilidade do governo regional.

Acresce que, considerando o histórico do processo e como até reconhece o próprio governo, nada nos garante que a obra será efetivamente concretizada e concluída nos termos da sua versão atual.

De facto, todo este processo é manifestamente irresponsável para suscitar as maiores dúvidas quanto ao passado e ao futuro.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelos Deputados signatários, requer ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Porque é que o atual governo dá o dito por não dito sobre a obra e a reabertura do núcleo sede do Museu Carlos Machado?
2. Qual a caracterização técnica e a calendarização pormenorizada da nova intervenção agora anunciada?

3. Em que condições efetivas, de funcionamento interno e oferta pública, reabrirá (porventura) o Museu parcialmente em 2015 e plenamente em 2017?

Ponta Delgada, 15 de outubro de 2014

Os Deputados Regionais



José Andrade



Luís Maurício Santos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 2972	Proc. n.º 54.0302
Data: 014/10/15	N.º 318/X